



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

ANAIS

MANAUS, 15, 16, 17 E 18 DE OUTUBRO DE 2025

ORGANIZADORES

LIONEY NOBRE CABRAL

LUCAS MATEUS OLIVEIRA ALHO

LETÍCIA HELENA FERREIRA DA SILVA

JAMILE DE SOUZA VIEIRA

TIAGO RIBEIRO BRANDÃO BUENO



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Governador Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib

Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro

Vice-Reitora

Darlisom de Souza Ferreira

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Antônio Eduardo Martinez Palhares

Diretor da Escola Superior de Ciências da Saúde

Manoel Luiz Neto

Coordenador de Qualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde

Carolina Rocha Augusto

Coordenadora do Curso de Odontologia.

Márcia Rachel Costa Lima Braga

Vice-Coordenadora do Curso de Odontologia

editoraUEA

Isolda Prado de Negreiros

Nogueira Horstmann

Diretora

Maria do Perpetuo Socorro

Monteiro de Freitas

Secretária Executiva

Wesley Sá

Editor Executivo

Raquel Maciel

Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann (Presidente)

Allison Marcos Leão da Silva

Almir Cunha da Graça Neto

Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho

Jair Max Furtunato Maia

Jucimar Maia da Silva Júnior

Manoel Luiz Neto

Mário Marques Trilha Neto

Silvia Regina Sampaio Freitas

Conselho Editorial

Carlos Viana

Revisão



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

PRESIDENTES E DIRETORES DA I JORNADA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL

Lioney Nobre Cabral

Presidente Docente

Talita Silva do Nascimento

Secretário Discente

Lucas Mateus Oliveira Alho

Presidente Discente

Jamile de Souza Vieira

Diretora de Marketing Discente

Letícia Helena Ferreira da Silva

Vice Presidente Discente

Tiago Ribeiro Brandão Bueno

Diretor Científico Discente

COMISSÃO ORGANIZADORA

CIENTÍFICO

Henry Daniel Castro de Oliveira

Lídia Ibernnon Pereira

Luana Beatriz de Oliveira Galvão

Lucas De Oliveira Trovisco

Lucas Mateus Oliveira Alho

Niely dos Santos Lopes

Talita Silva do Nascimento

Tiago Ribeiro Brandão Bueno

CREENCIAMENTO

Adenilson Freitas Cardoso Junior

Adrielle de Jesus Soares da Costa

Geovanna Araújo Lira

Letícia Helena Ferreira da Silva

Lucas Mateus Oliveira Alho

Luise Martins da Silva

Maria Eduarda Santos da Silva Rolim

MARKETING

Beatriz Wallace Benchimol

Henry Daniel Castro de Oliveira

Huieon Lee

Iana Rebeca Cabral Araújo

Isadora Feitosa Goes

Jamile de Souza Vieira

Júlio Cesar Rodrigues Martins

Lucas Mateus Oliveira Alho

Niely dos Santos Lopes



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

PROFESSORES AVALIADORES DA II JORNADA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL

PRÉ AVALIADORES DOS RESUMOS

Prof. Msc. Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

CD. José Victor Duarte Franco

Prof. Dra. Juliana Vianna Pereira

Prof. Dr. Lioney Nobre Cabral

Prof. Esp. Mara Lilian Sevalho Barroso

Prof. Dra. Naíza Menezes Medeiros Abraham

AVALIADORES DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Prof. Esp. Jéssika Brito da Costa

CD. José Victor Duarte Franco

Prof. Msc. Lucileide Castro de Oliveira

Prof. Esp. Mara Lilian Sevalho Barroso

CD. Natasha Araújo Mota

CD. Pietra Bezerra Prestes



II JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Ficha Catalográfica

J82 II Jornada acadêmica de estomatologia e patologia bucal: anais, Manaus, 15, 16, 17 e 18 de outubro de 2025 / Organizadores: Lionei Nobre Cabras...[et al]. Manaus (Am): Editora UEA, 2025
20p.: il., color.; [E-book]
Formato PDF
Inclui referências bibliográficas
1. Jornada científica 2. Estomatologia 3. Patologia bucal I. Lionei Nobre Cabral(org.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título

CDU(1997)616.31

Elaborada pela Bibliotecária M^a Eliana N. Silva – CRB 11/248



PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



II JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Resumo: Trabalhos científicos das áreas de concentração da II Jornada Acadêmica de Estomatologia e Patologia Bucal, promovida pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas, submetidos à pré-avaliação e avaliação local, por professores Especialistas, Mestres e Doutores nas áreas relacionadas, desta Universidade e também convidados de outras Universidades. Os trabalhos premiados em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente foram: 1. Abordagem terapêutica de dor facial atípica em paciente disfuncional cervicomastigatória, defendido pela Acadêmica e também Ligante Leticia Helena Ferreira da Silva; 2. Diagnóstico citopatológico de Adenoma Pleomórfico: Relato de caso, também defendido pela Acadêmica e também Ligante, Leticia Helena Ferreira da Silva; e 3. Diagnóstico de cisto odontogênico calcificante associado a Odontoma composto em mandíbula de paciente pediátrico, defendido pela Acadêmica e também Ligante, Jamile de Souza Vieira.

Palavras-chave: Jornada Acadêmica, Estomatologia e Patologia Bucal.



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

SUMÁRIO

Comissão organizadora.....	3
Presidentes e diretores.....	3
Científico.....	3
Credenciamento.....	3
Marketing.....	3
Pré-avaliadores e avaliadores dos Trabalhos Científicos.....	4
Programação Científica Da II Jornada Acadêmica De Estomatologia E Patologia Bucal 2025.....	8
Premiações – Trabalhos Apresentados.....	8
Resumo dos Trabalhos Científicos.....	9
Abordagem diagnóstica e cirúrgica de um caso de cisto gengival do adulto: relato de caso de intervenção realizada na clínica de estomatologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas.....	12
Abordagem terapêutica de dor facial atípica em paciente disfuncional cervicomastigatória.....	11
Actinomicose intrasinusal crônica secundária a cisto inflamatório de origem endodôntica mimetizando neoplasia de glândulas salivares menores em palato.....	14
Diagnóstico citopatológico de adenoma pleomórfico: relato de caso.....	13
Diagnóstico de cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composta em mandíbula de paciente pediátrico	16
Granuloma piogênico maduro recidivado em gengiva vestibular inferior: relato de caso clínico.....	17
Manifestação oral da Tuberculose cutânea: relato de caso.	18
Papiloma oral em rebordo alveolar inferior de paciente senil: relato de caso.....	19
Sialolitíase em glândula submandibular: relato de caso	20
Terapia combinada multidisciplinar aplicada para dermatomucosites por farmacodermias em pacientes hospitalizados.....	21



II JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DA II JORNADA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL 2025

Data	Horário	Atividade	Local	Responsáveis
15/10/2025	17:00	Credenciamento	Auditório Principal da ESA	Comissão Organizadora
	17:30 – 18:30	<i>Sintomas Otológicos em Pacientes com DTM: Qual a Relação e por que?</i>	Auditório Principal da ESA	Esp. Lohanna Karoline Rodrigues Rossete
	18:30 - 19:30	<i>Lesões Bucais pós transplantes na Odontologia Hospitalar</i>	Auditório Principal da ESA	Prof. Esp. Jéssika Brito da Costa
	19:30 - 20:00	Coffee Break	-	Comissão Organizadora
	20:00 – 20:30	1º dia de apresentação de trabalhos da II Jornada Acadêmica	Auditório 2 da ESA	Comissão Organizadora
	20:30 - 21:30	Sorteio de brindes	Auditório Principal da ESA	Comissão Organizadora
16/10/2025	17:00	Credenciamento	Auditório Principal da ESA	Comissão Organizadora
	17:30 - 18:30	<i>Do Ambulatório ao Microscópio: Integração Clínico-patológica para um Diagnóstico de Excelência</i>	Auditório Principal da ESA	Prof. Dra. Tatiana Nayara Libório Kimura
	18:30 - 19:30	<i>Carcinoma Mucoepidermóide: A Correlação Entre uma Abordagem Integrada e Seus Critérios Clínico-morfológicos</i>	Auditório Principal da ESA	CD. Sabrina Elora de Almeida
	19:30 - 20:00	Coffee Break	-	Comissão Organizadora
	20:00 - 21:00	2º dia de apresentação de trabalhos da II Jornada Acadêmica	Auditório 2 da ESA	Comissão Organizadora





JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

17/10/2025	17:00 - 18:00	<i>Aplicações da Inteligência Artificial no Diagnóstico do Câncer de Cabeça e Pescoço.</i>	Transmissão via YouTube	Dra. Anna Luiza Araújo
	18:05 - 19:00	<i>Odontologia Oncológica</i>	Transmissão via YouTube	Dra. Letícia Lang
	19:05 - 20:05	<i>Atualização nas Condutas e Tratamentos das Desordens Oraís Potencialmente Malignas</i>	Transmissão via YouTube	Dr. Aloizio Premoli
18/10/2025	8:00 - 09:30	<i>Seminário de Lâminas</i>	Auditório Principal da ESA	Prof. Msc. Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II e R2 em Patologia Bucal da UFAM, Natasha Araújo Mota
	09:30 - 10:30	Dor Miofascial Cervicomastigatória: Caminhos do Trigêmeo	Auditório Principal da ESA	Prof. Dr. Lioney Nobre Cabral
	10:30 - 11:00	Coffe Break	-	Comissão Organizadora
	11:00 - 11:30	Sorteio de brindes, premiação dos trabalhos e encerramento do evento	Auditório Principal da ESA	Comissão Organizadora



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

PREMIAÇÕES – TRABALHOS APRESENTADOS

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PREMIAÇÃO
ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOR FACIAL ATÍPICA EM PACIENTE DISFUNCIONAL CERVICOMASTIGATÓRIA	Leticia Helena Ferreira DA SILVA; Marcio Felipe de Oliveira ALMEIDA; Lucas Mateus Oliveira ALHO; Lioney Nobre CABRAL.	1º lugar
DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO	Letícia Helena Ferreira DA SILVA; Matheus Monteiro Vasconcelos AZEVEDO; Lucas Mateus Oliveira ALHO; Antônio Jorge Araújo de VASCONCELOS II; Tiago Novaes PINHEIRO; Lioney Nobre CABRAL.	2º lugar
DIAGNÓSTICO DE CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTA EM MANDÍBULA DE PACIENTE PEDIÁTRICO	Jamile de Souza Vieira; Lucas Mateus Oliveira ALHO; Elionei de Oliveira Gomes FILHO; Cintia Iara Oda CARVALHAL ; André Luiz Tannus DUTRA ; Ana Patrícia de Sousa PEREIRA; Naelka SARMENTO; Tiago Novaes PINHEIRO	3º lugar



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS



Abordagem diagnóstica e cirúrgica de um caso de cisto gengival do adulto: relato de caso de intervenção realizada na clínica de estomatologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas

Michelly Khristyna Silva RIBEIRO ¹; Talita Silva do NASCIMENTO ¹; Natanael Lopes de Castro FILHO ¹; Lucas Mateus Oliveira ALHO ¹; Vinícius Diniz de Menezes Silva ¹; Tiago Novaes PINHEIRO ²; Lioney Nobre CABRAL ³

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: mkhristyna@gmail.com ¹; talitanas850@gmail.com ¹; nldcf.odo22@uea.edu.br ¹; lucasmateus.alho1@icloud.com ¹; viniciusdiniz652@gmail.com ¹; tpinheiro@uea.edu.br ²; lcabral@uea.edu.br ³.

RESUMO

O cisto gengival do adulto é uma lesão odontogênica incomum e benigna, derivada dos restos epiteliais da lâmina dentária, afetando preferencialmente adultos entre a quinta e sexta décadas de vida. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo pequeno, indolor e de crescimento lento. Os principais diagnósticos diferenciais incluem lesões reativas, como a lesão periférica de células gigantes, o fibroma ossificante periférico e o granuloma piogênico, além de outros cistos odontogênicos, como o cisto periodontal lateral e os cistos inflamatórios, a exemplo do cisto radicular. Uma paciente do gênero feminino, 52 anos, normossistêmica, procurou atendimento na clínica de estomatologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, relatando “bolinha na gengiva”. Ao exame clínico, observou-se nódulo de aproximadamente 3 mm, superfície lisa, base séssil e coloração semelhante à mucosa adjacente, localizado entre os dentes 42 e 43. O exame radiográfico não revelou alterações ósseas subjacentes, o que reforçou a hipótese de lesão restrita a tecidos moles, sendo aventada a hipótese diagnóstica de cisto gengival do adulto. A conduta adotada consistiu na realização de biópsia excisional sob anestesia local infiltrativa e o material foi encaminhado ao Serviço de Anatomia Patológica da UEA. A análise histopatológica revelou cavidade cística revestida por epitélio cuboidal simples, com conteúdo levemente esvaziado e cápsula de tecido conjuntivo frouxo, não modelado, bem collagenizado. A mucosa superficial era revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico. Estes achados confirmaram o diagnóstico de cisto gengival do adulto. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, com cicatrização adequada e sem recidiva. O prognóstico deste tipo de lesão é excelente, recomendando-se acompanhamento clínico anual. Trata-se de uma lesão de ocorrência rara e, até o momento, sem registros documentados na literatura científica do estado do Amazonas, ressaltando a relevância clínica e acadêmica deste relato para a estomatologia regional.

Palavras-chave: (Cisto gengival), (Diagnóstico Bucal), (Biópsia), (Estomatologia), (Lesões de tecidos moles).

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas.

² Professor Dr. de Patologia bucal e Estomatologia da Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas

³ Professor Dr. de Patologia bucal e Estomatologia da Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas



Abordagem terapêutica de dor facial atípica em paciente disfuncional cervicomastigatória

Letícia Helena Ferreira DA SILVA ¹; Márcio Felipe de Oliveira ALMEIDA ¹; Lucas Mateus Oliveira Alho ¹; Lionei Nobre CABRAL ².

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: lhfds.odo21@uea.edu.br ¹; mfdoa.odo21@uea.edu.br ¹; lmoa.odo22@uea.edu.br ¹; lcabral@uea.edu.br ².

RESUMO

A disfunção craniocervicomandibular (DCCM) é uma condição caracterizada por um conjunto de alterações musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem sensibilidade e/ou dor à palpação dos músculos da mastigação e cervicais, desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM), ruídos articulares e limitação dos movimentos fisiológicos. O presente trabalho tem como objetivo destacar as modalidades de tratamento aplicadas nas disfunções cervicomastigatórias, considerando seu caráter multifatorial, e ressaltar a importância do preparo adequado do cirurgião-dentista para distinguir dores de origem odontogênica das não odontogênicas. Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, leucoderma, 46 anos, atendida na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com queixa de dor intensa no lado direito da face, com início há dois anos, após a extração do terceiro molar(48). A paciente também relatava otalgia, plenitude auricular, zumbido, limitação de movimentos cervicais e episódios de vertigem. Durante o exame subjetivo, informou ter realizado extrações de outros dentes no mesmo quadrante, acreditando serem a origem da dor. Ao exame clínico, constatou-se, por palpação digital, a presença de pontos gatilhos na musculatura mastigatória e cervical, além de assimetria postural evidente pelo desnivelamento dos ombros. Diante dos achados, estabeleceu-se o diagnóstico de disfunção craniocervicomandibular associada à alteração vestibulococlear. O tratamento inicial consistiu na infiltração de lidocaína a 2% em pontos gatilhos dos músculos masseter, esternocleidomastoideo e trapézio descendente direitos. Em seguida, foi confeccionada uma placa miorelaxante intraoclusal. A paciente foi orientada a realizar exercícios fisioterápicos e também foi submetida à laserterapia de baixa potência. Por fim, recomendou-se o uso de colar cervical de espuma. Após três meses de tratamento, observou-se melhora significativa do quadro clínico e subjetivo da paciente, com ausência de dor e resposta normal à palpação muscular.

Palavras-chave: otalgia, pontos- gatilhos, ATM.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA

² Mestre em Patologia Bucal pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM e Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Actinomicose intrasinusal crônica secundária a cisto inflamatório de origem endodôntica mimetizando neoplasia de glândulas salivares menores em palato

Henry Daniel Castro de OLIVEIRA ¹; Júlio César Rodrigues MARTINS ¹; Fabíola Benayon Nogueira CARNEIRO ²; Antônio Jorge Araújo de VASCONCELOS II ³; Tiago Novaes PINHEIRO ³; Lioney Nobre CABRAL ³.

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: henrydanielveras@gmail.com ¹; jcmpu2016@gmail.com ¹; avasconcelos@uea.edu.br ²; fabiola@casadomotorista.com.br ³; tpinheiro@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³;

RESUMO

Paciente do sexo feminino, 62 anos, feoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA encaminhada por serviço público, relatando presença de um nódulo firme em palato com abaulamento e destruição de corticais ósseas por lingual e vestibular dos dentes 25 e 27, ao exame radiográfico foi possível invasão do seio maxilar esquerdo. O elemento 25 apresentava coroa protética e tratamento endodôntico prévio, paciente relata complicação endodôntica aguda na região há cerca de 10 anos. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina na lesão, a qual foi produtiva para líquido de aspecto misto, parte sanguinolento, parte semi-sólido amarelado, com consistência similar a muco de odor fétido. Foi programada biópsia incisional da lesão sob anestesia local, durante o procedimento cirúrgico foi aberta uma janela cirúrgica unilateral em palato duro onde foi constatado espaço oco com comunicação bucosinusal, drenando conteúdo serosanguinolento associado à grânulos sulfúricos, foi realizado debridamento do seio maxilar esquerdo com coleta de amostra de tecido mole para o histopatológico, o qual conferiu o diagnóstico de cisto radicular infectado secundariamente por actinomicose e sinusite crônica. Foi realizada em outra semana a exodontia do elemento 25, após isso foi constatada boa evolução clínica, com cicatrização adequada, regressão completa da lesão, ausência de sinais de infecção ou nova recidiva. Paciente segue em acompanhamento periódico e foi encaminhada para reabilitação protética.

Palavras-chave: Actinomicose; Cisto Radicular; Mimetismo.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Cirurgiã-dentista da rede pública vinculada à disciplina de Estágio Extramuro da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

³ Professor associado às disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Diagnóstico citopatológico de adenoma pleomórfico: relato de caso

Letícia Helena Ferreira DA SILVA ¹; Matheus Monteiro Vasconcelos AZEVEDO ¹; ³ Lucas Mateus Oliveira ALHO, ⁴ Antônio Jorge Araújo de VASCONCELOS II, ⁵ Tiago Novaes PINHEIRO, ⁵ Lioney Nobre CABRAL

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: lhfds.odo21@uea.edu.br ¹; mmvda.odo19@uea.edu.br ¹; avasconcelos@uea.edu.br ²; tpinheiro@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³.

RESUMO

O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum de glândula parótida, representando cerca de 60 a 70%. É caracterizado por uma mistura de diferentes tipos de tecidos como epitelial, mioepitelial e mesenquimal, observadas através da citologia neste caso. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, 39 anos, sexo feminino que apresentou nódulo de 3 cm em região antero-auricular no ramo da mandíbula do lado direito, sem presença de dor e histórico de crescimento ao longo de 3 anos. Foi realizada a punção aspirativa, coleta, esfregaço do material em 4 lâminas, fixação e envio para análise histopatológica com hipótese diagnóstica de adenoma pleomórfico. O diagnóstico obtido pelo exame histopatológico citopatológico foi sugestivo de adenoma pleomórfico, devido a presença de material PAS positivo amorfo associado a tecido conjuntivo mixoide e aglomerado de células basais, mioepiteliais e intermediárias com núcleo hiper cromático de grande diâmetro, eventuais adipócitos e áreas ricas em hemácias, que reforçou a hipótese diagnóstica. A paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para excisão cirúrgica da lesão, a qual tem bom prognóstico e raros casos de recidiva. Este trabalho reforça a importância do diagnóstico citopatológico no reconhecimento precoce e preciso do adenoma pleomórfico.

Palavras-chave: punção, esfregaço, diagnóstico.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA

² Prof. Me. das disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas

³ Prof. Dr. das disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas



Diagnóstico de cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composta em mandíbula de paciente pediátrico

Jamile de Souza VIEIRA ¹; Lucas Mateus Oliveira ALHO ¹; Elionei de Oliveira Gomes FILHO ¹; Cintia Iara Oda CARVALHAL ²; André Luiz Tannus DUTRA ²; Ana Patrícia de Sousa PEREIRA ²; Naelka SARMENTO ²; Tiago Novaes PINHEIRO ³.

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Relato de Caso.

E-mail dos autores: jds.v.odo21@uea.edu.br ¹; lmoa.odo22@uea.edu.br ¹; edogf.odo20@uea.edu.br ¹; ccarvalhal@uea.edu.br ²; atannus@uea.edu.br ²; apdpereira@uea.edu.br ²; nsarmento@uea.edu.br ²; tpinheiro@uea.edu.br ³.

RESUMO

O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão rara de origem odontogênica, caracterizada histologicamente pela presença de células fantasmas e calcificações, podendo estar associada a outros tumores odontogênicos, como o odontoma. A associação entre COC e odontoma composto é incomum, especialmente em pacientes pediátricos, o que confere relevância clínica e científica ao caso. Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, foi encaminhada ao serviço de odontopediatria da Universidade do Estado do Amazonas apresentando aumento de volume duro e indolor na região anterior da mandíbula. O exame radiográfico evidenciou uma massa radiopaca delimitada por halo radiolúcido, contendo estruturas semelhantes a dentículos e um dente supranumerário impactado. O diagnóstico inicial sugeriu odontoma composto. Realizou-se a remoção cirúrgica completa da lesão e do dente impactado, sob anestesia local. O material foi encaminhado à análise histopatológica, que revelou cavidade cística revestida por epitélio odontogênico apresentando áreas com disposição em paliçada das células e regiões ricas em células fantasmas calcificadas, além da presença de tecidos dentários com dentina tubular e matriz de esmalte, confirmando o diagnóstico de COC associado a odontoma composto. O pós-operatório evoluiu sem complicações, com adequada cicatrização e ausência de recidiva após cinco anos de acompanhamento clínico e radiográfico. Este caso destaca a importância do diagnóstico diferencial diante de lesões mistas em pacientes jovens e reforça a necessidade de abordagem cirúrgica conservadora, associada a acompanhamento prolongado. O diagnóstico precoce dessa associação rara permite preservar estruturas adjacentes e evitar recorrências.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico Calcificante, Odontoma, Criança.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Professor da disciplina de Odontopediatria da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

³ Professor da disciplina de Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.





Granuloma piogênico maduro recidivado em gengiva vestibular inferior: relato de caso clínico

Natanael Lopes de Castro FILHO ¹; Pedro Henrique Corrêa GRASSINI ¹; Antônio Jorge Araújo de VASCONCELOS II ²; Mara Lilian Sevalho BARROSO ³; Lioney Nobre CABRAL ²; Tiago Novaes PINHEIRO ²

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: nldcf.odo22@uea.edu.br ¹; phcg.odo22@uea.edu.br ¹;
marasevalho@yahoo.com.br ²; avasconcelos@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³;
tpinheiro@uea.edu.br ³

RESUMO

Paciente do sexo feminino, 40 anos, melanoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA encaminhada por serviço público, relatando presença de uma lesão pediculada e sangrante na gengiva há aproximadamente um ano. A paciente já havia sido submetida à remoção prévia da lesão em 2023, mas apresentou recidiva espontânea. Durante o exame clínico intra-bucal, observou-se um nódulo pediculado, avermelhado, sangrante ao toque, com cerca de 5 cm de diâmetro, localizado em gengiva vestibular inferior, entre os dentes 31 e 34. Os exames laboratoriais e radiográficos solicitados mostraram-se dentro dos padrões de normalidade, sem envolvimento ósseo. Foi realizada biópsia excisional sob anestesia local, com remoção completa do tecido lesionado e acabamento das margens até exposição óssea, seguida de sutura com fio de Nylon 3-0. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, que revelou epitélio parcialmente hiperplásico, infiltrado inflamatório mononuclear difuso e tecido conjuntivo frouxo e vascularizado, confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico maduro. No pós-operatório, a paciente apresentou boa evolução clínica, com cicatrização adequada e ausência de sinais de infecção ou nova recidiva. O acompanhamento incluiu orientações quanto à higiene bucal. Este caso ressalta a importância do diagnóstico preciso e da abordagem cirúrgica criteriosa em lesões recorrentes de tecidos moles bucais, garantindo o controle da recidiva e a restauração da saúde gengival da paciente.

Palavras-chave: lesão gengival; granuloma piogênico; biópsia excisional.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Professora voluntária na disciplina de Estomatologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

³ Professor associado às disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



Manifestação oral da Tuberculose cutânea: relato de caso.

Maria Eduarda Santos da Silva ROLIM ¹; Lucas Mateus Oliveira ALHO ¹; Antonio Jorge Araújo de VASCONCELOS II ²; Tiago Novaes PINHEIRO ³; Lioney Nobre CABRAL³.

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Relato de Caso.

E-mail dos autores: mariaeduardarolim58@gmail.com ¹; tpinheiro@uea.edu.br ²; avasconcelos@uea.edu.br ³; lucasmateus.alho@icloud.com ⁴; lcabral@uea.edu.br ⁵

RESUMO

A Tuberculose Cutânea (TBC) envolvendo o sistema estomatognático é rara e pouco descrita, o que torna este caso relevante do ponto de vista teórico e clínico. Além dos sinais clássicos da doença, sua manifestação oral pode comprometer funções essenciais, afetando a qualidade de vida. Paciente feminina, 51 anos, melanoderma, procedente de Manaus, procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA, na clínica de Estomatologia, por lesão ulcerada em lábio inferior, de margens endurecidas, dolorosa e com evolução de 1 ano e 6 meses, dificultando a alimentação. Realizou-se biópsia excisional, onde o exame histopatológico revelou granulomas formados por macrófagos e células gigantes multinucleadas, além de citoplasma com formas amastigotas e epimastigotas, sugerindo o diagnóstico de Doença de Chagas, confirmada provisoriamente por coloração de Giemsa positiva para *Trypanosoma cruzi*. Com a exclusão posterior dessa hipótese, o diagnóstico de tuberculose pulmonar foi estabelecido por um raio-x e tomografia computadorizada de tórax, que mostrou nódulos associados ao padrão de “árvore em brotamento”, compatíveis com tuberculose pulmonar. Nova biópsia da lesão labial revelou extenso infiltrado granulomatoso, com células gigantes tipo Langhans, linfócitos e plasmócitos. A pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) foi negativa, e o ensaio de liberação de interferon-gama (IGRA) resultou positivo, indicando infecção latente. Estabeleceu-se o diagnóstico de tuberculose pulmonar associada à forma cutânea. O tratamento seguiu protocolo medicamentoso inicial de dois meses com rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol; seguida de manutenção com rifampicina e isoniazida por cinco meses, totalizando sete meses com regressão dos sinais clínicos da doença. A divulgação para a comunidade científica da descrição e discussão das etapas dos procedimentos realizados é relevante para orientar planejamentos de condutas em situações semelhantes, destacando a importância do diagnóstico correto e da abordagem interdisciplinar à conduta da tuberculose cutânea em cavidade oral, condição rara e de grande relevância clínica para a odontologia.

Palavras-chave: Tuberculose Cutânea; Diagnóstico; Cavidade Oral.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Professor Mestre associado da Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

³ Professor Doutor associado da Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Papiloma oral em rebordo alveolar inferior de paciente senil: relato de caso

Sílvia José Ribeiro da Silva JÚNIOR ¹; Lucas Mateus Oliveira ALHO ¹; Gleidson de Souza GOMES ¹; Jamile de Souza VIEIRA¹; Antônio Jorge Araújo de VASCONCELOS II ²; Tiago Novaes PINHEIRO ³; Lioney Nobre CABRAL ³

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

E-mail dos autores: sjrdsj.odo23@uea.edu.br ¹; lucasmateus.alho1@icloud.com ¹; gdsg.odo22@uea.edu.br ¹; jdsv.odo21@uea.edu.br ¹; avasconcelos@uea.edu.br ²; tpinheiro@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³

RESUMO

O papiloma oral é uma proliferação epitelial benigna induzida pela infecção do papilomavírus humano (HPV), caracterizada por lesões exofíticas de aspecto papilar ou verruciforme, frequentemente localizadas na mucosa bucal. Embora apresente comportamento clínico indolente, seu diagnóstico diferencial com outras lesões proliferativas é essencial para definir a conduta adequada. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 68 anos, encaminhada à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas para avaliação de lesão em rebordo alveolar inferior. Ao exame clínico intraoral, observou-se lesão exofítica, pediculada, com aspecto de couve-flor, em região lingual da mandíbula, assintomática, com evolução de aproximadamente um ano. Diante da hipótese diagnóstica de papiloma oral, foram solicitados exames pré-operatórios (hemograma completo, coagulograma e glicemia em jejum), todos dentro da normalidade, sendo indicada biópsia excisional. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local, e o material encaminhado ao Serviço de Anatomia Patológica da UEA (Sepat-UEA). O exame histopatológico revelou mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado e hiperplásico, com projeções exofíticas, aumento de camadas parabasais e coilocitose, confirmando o diagnóstico de papiloma oral. A evolução pós-operatória foi satisfatória, sem intercorrências, e a paciente recebeu encaminhamento para avaliação ginecológica visando rastreio de infecção por HPV em outros sítios. O presente caso reforça a importância da correta investigação clínica e histopatológica de lesões bucais, bem como a relevância da biópsia excisional no manejo terapêutico do papiloma oral, contribuindo para o aprimoramento da prática em estomatologia e patologia bucal.

Palavras-chave: Papiloma vírus humano, Patologia bucal, Biópsia.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

² Professor Mestre associado a disciplina de Estomatologia e Patologia Bucal da UEA.

³ Professor Doutor associado a disciplina de Estomatologia e Patologia Bucal da UEA.



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Sialolitíase em glândula submandibular: relato de caso

Luiza Karen Canuto QUEIROZ¹; Antônio Lúcio Passos DA SILVA¹; Vinícius Nascimento CARIOCA¹; Lucas Mateus Oliveira ALHO¹; Antonio Jorge Araújo DE VASCONCELOS II²; Tiago Novaes PINHEIRO³; Lioney Nobre CABRAL³

Área temática: Estomatologia;

Modalidade: Relato de Caso;

E-mail dos autores: lkcq.odo23@uea.edu.br ¹; alpds.odo18@uea.edu.br ¹; vnc.odo20@uea.edu.br ¹; lucasmateus.alho1@icloud.com ¹; avasconcelos@uea.edu.br ²; tpinheiro@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³

RESUMO

A sialolitíase é uma condição de expressiva relevância clínica na odontologia, sendo uma das principais causas de obstrução dos ductos das glândulas salivares, especialmente das submandibulares e sublinguais. Essa obstrução prejudica o fluxo salivar, favorece inflamações recorrentes, dor e alterações funcionais que impactam a qualidade de vida do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de sialolitíase em glândula sublingual esquerda, tratada cirurgicamente com remoção do cálculo e excisão parcial da glândula. Paciente do sexo masculino, 37 anos, feoderma, residente em Manaus, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) apresentando aumento de volume, dor e secreção em região sublingual. Ao exame clínico, observou-se endurecimento compatível com obstrução ductal, levantando-se a hipótese de sialolitíase. O tratamento consistiu em biópsia excisional com remoção completa do cálculo e preservação parcial da glândula, o material cirúrgico foi enviado para análise histopatológica, o qual revelou fragmentos de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, subjacente tecido conjuntivo frouxo, não modelado com ductos salivares intermediários dilatados, além de glândulas salivares mistas organizadas de forma lobular, apresentando oncocitose e áreas focais de moderado infiltrado inflamatório periacinar e periductal. Em outros cortes observa-se tecido duro, de organização basofílica de padrão aposicional com áreas basofílicas, com estruturas de anéis hialinos entremeados por material eosinofílico amorfo de aspecto mucinoso, confirmando o diagnóstico de sialolitíase associada à sialadenite crônica. O pós-operatório evoluiu satisfatoriamente, com orientações voltadas à hidratação, estimulação salivar e controle inflamatório local. Após 12 meses de acompanhamento, o paciente manteve-se assintomático e sem recidivas. Este relato reforça a importância da avaliação clínica detalhada e do manejo cirúrgico conservador, evidenciando a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce, tratamento efetivo e prevenção de complicações associadas às doenças das glândulas salivares.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Glândulas Salivares, Cálculos das Glândulas Salivares.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

² Professor Mestre associado a disciplina de Estomatologia e Patologia Bucal da UEA.

³ Professor Doutor associado a disciplina de Estomatologia e Patologia Bucal da UEA



PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



JORNADA ACADÊMICA

de Estomatologia e Patologia Bucal

Terapia combinada multidisciplinar aplicada para dermatomucosites por farmacodermias em pacientes hospitalizados

Henry Daniel Castro de OLIVEIRA ¹; Júlio César Rodrigues MARTINS ¹; Mariah Burlamaqui GUIMARÃES ¹; Talita Silva do NASCIMENTO ¹; Mary Elsa César ALECRIM ²; Tiago Novaes PINHEIRO ²; Lioney Nobre CABRAL ²

Área temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de Série de Casos

E-mail dos autores: henrydanielveras@gmail.com ¹; jcmpu2016@gmail.com ¹; mariahguimaraess@gmail.com ¹; talitanas850@gmail.com ¹; maryelsaalecrim@gmail.com ²; pinheiro@uea.edu.br ³; lcabral@uea.edu.br ³;

RESUMO

O presente estudo visa relatar o diagnóstico, manejo e tratamento de lesões mucocutâneas presentes em boca e rosto advindas de múltiplos distúrbios farmacológicos adversos como Eritema Multiforme, Síndrome de Stevens-Johnson, Necrólise Epidérmica Tóxica e Intoxicação por Metotrexato tratados em pacientes hospitalizados na enfermaria de Dermatologia do Hospital Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado. Foram admitidos no serviço hospitalar médico da FMT-HVD múltiplos pacientes apresentando lesões disseminadas em região de pele, mucosas e genitais, de aspecto clínico diverso e mutável que varia entre vesículas, bolhas, erosões, úlceras e crostas, de surgimento espontâneo, altamente doloridas e incapacitantes, gerando quadros transitórios de disfagia e desnutrição. Seu diagnóstico clínico foi feito através da confirmação do uso de fármacos associados à tais distúrbios previamente ao surgimento das lesões, bem como o seu uso indevido, grau de acometimento mucocutâneo e descarte de doenças autoimunes diferenciais como pênfigo vulgar através de biópsias incisionais. Através do acompanhamento multidisciplinar odontodermatológico foi realizada terapia fotodinâmica com laser de vermelho baixa potência em múltiplas sessões semanais nas lesões mucocutâneas combinada à terapia farmacológica com antitoxicantes e corticoesteróides de uso interno e tópico. Os pacientes relataram maior conforto e diminuição da sensibilidade imediatamente após as sessões da fototerapia realizada pela Odontologia. Todos os pacientes responderam positivamente ao tratamento combinado e evoluíram com melhora e remissão completa das lesões.

Palavras-chave: Farmacodermia; Terapia Fotodinâmica; Imunoterapia.

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Cirurgiã-dentista da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado.

³ Professor associado às disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

